



ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2018

NÃO AO ARROCHO NOS DIREITOS PROPOSTO PELA VALE

Para quem anuncia um novo recorde de produção de 104,9 milhões de toneladas de minério de ferro e lucro líquido de R\$ 8,3 bilhões no terceiro trimestre/2018, a contraproposta da Vale aos trabalhadores para Acordo Coletivo é VERGONHOSA e um desrespeito a quem gera toda esta riqueza.

A Vale apresentou propostas para arrochar os direitos dos trabalhadores e uma grande confusão com a alteração de dois direitos sagrados, como o adicional noturno e horas in itinere, além de ameaçar conquistas de lei como o adicional de periculosidade.

Nossa resposta na mesa de negociações foi um sonoro NÃO à proposta indecente dos patrões.

NÃO ACEITAMOS PROPOSTA DE ARROCHO

A Vale apresentou seis pontos na sua contraproposta:

Reajuste de 4,2% nos salários (inflação pelo INPC deve ser de 3,7%);

Nenhum reajuste no Cartão Alimentação;

Redução do adicional noturno de 65% para 45% para quem trabalha em turno de 6 horas, incorporando 3,5% adicionais nos salários;

Manutenção do adicional noturno de 65% para quem trabalha em turno de 8 horas (neste caso não há o reajuste de 3,5% adicional nos salários);

Transformar o pagamento de horas in itinere em "Prêmio Assiduidade", com acréscimo de 10%, com o montante sendo pago de seis em seis meses;

Cada dia faltoso com justificativa deduz 1% no "Prêmio Assiduidade" e faltas sem justificativa são descontadas em 5%;

A empresa quer continuar pagando do



mesmo jeito o adicional de periculosidade para quem já o recebe, mas para quem vier a recebê-lo pretende pagar apenas pelo tempo de exposição ao risco, considerando uma exposição média diária superior a 30 minutos;

Só podemos considerar estas propostas como absurdas, reagindo e mobilizando os trabalhadores para garantir conquistas garantidas em lei e em nossos acordos coletivos anteriores. Exigimos da Vale maior respeito aos trabalhadores que permitem a ela comemorar os recordes de produção e seus lucros fabulosos, garantindo condições dignas para exercermos nosso trabalho e cuidarmos das responsabilidades com nossas famílias.

**A hora é de unidade e de mobilização.
SINDICALIZE-SE E FORTALEÇA NOSSA LUTA!**



Unidade Sindical na mesa e mobilização da categoria